ANTIGUIDADE ORIENTAL – LISTA DE EXERCÍCIOS

Prof. Rodolfo

1. (Uefs 2018) Uma opinião aceita amplamente é a de que os gregos receberam o alfabeto dos povos fenícios. O nosso próprio alfabeto é derivado do alfabeto grego. Os intermediários foram os etruscos, cuja escrita foi transmitida aos romanos.

(John F. Healey. "O primeiro alfabeto". In: *Lendo o passado*, 1996. Adaptado.)

O excerto explicita a existência de
a) igualdades culturais, linguísticas e políticas entre as sociedades das antiguidades Oriental e Clássica.
b) desenvolvimentos paralelos e independentes dos povos mesopotâmicos, semitas, africanos e greco-romanos.
c) encontros intercivilizacionais e políticos decorrentes da formação do antigo Império Egípcio na Europa e na Ásia.
d) diálogos e trocas culturais transcorridos na região do Mar Mediterrâneo na Antiguidade.
e) vínculos necessários entre difusão de regimes democráticos e formação cultural dos cidadãos.

2. (G1 - cps 2018) Uma equipe internacional de cientistas usou um fluxo de partículas para fazer uma espécie de radiografia da Grande Pirâmide de Quéops, em Gizé, no Egito. Isso permitiu descobrir, em 2017, um grande espaço vazio, que ficou escondido atrás das grossas paredes da edificação.
Construída por ordem do faraó Khufu, que reinou entre 2509 e 2483 a.C., a pirâmide tem 139 metros de altura e, durante mais de três milênios, foi a construção mais alta do planeta. Mesmo hoje, não há certeza sobre a forma como foi construída, nem se sabe se ainda há câmaras a serem descobertas em seu interior.
É possível entrar na pirâmide através de um túnel que foi escavado ao nível do solo no ano de 820, que permite o acesso às três câmaras até hoje conhecidas: a subterrânea, a da rainha e a do rei.

<https://tinyurl.com/yd3qv7pu> Acesso em: 14.11.2017. Adaptado.

Com base nas informações do texto, é correto afirmar que
a) a Grande Pirâmide de Quéops, construída há dois mil anos, continua a ser a construção mais alta do planeta.
b) a pirâmide de Gizé, uma das maravilhas do mundo moderno, foi construída em honra dos deuses egípcios Zeus e Hórus.
c) a pirâmide de Quéops, construída há mais de quatro milênios por ordem de Khufu, teve uma câmara interna descoberta recentemente.
d) a escavação de um túnel no ano de 820, por ordem de Gizé, permitiu o acesso da população aos túmulos no interior da pirâmide de Quéops.
e) as pirâmides do Egito, palácios residenciais dos faraós, foram equipadas com câmaras secretas construídas para garantir a segurança desses imperadores.

3. (Ufrgs 2018) Considere as afirmações abaixo, sobre a história das sociedades antigas.

I. O Egito faraônico caracterizava-se pela estrutura política horizontalizada, pela pouca estratificação social e pela economia centrada na piscicultura devido às cheias do rio Nilo.
II. Os fenícios mantiveram uma estrutura social militarizada e terrestre, que permitiu a conquista de outros povos na região do Oriente Médio, culminando com o fim de rotas comerciais marítimas com a Ásia.
III. A expansão do Império Persa, durante o governo de Dario I, foi marcada pela unificação dos sistemas tributário e monetário, pela implementação de um código jurídico e por uma rede de estradas e de comunicação.

Quais estão corretas?
a) Apenas I.
b) Apenas II.
c) Apenas III.
d) Apenas II e III.
e) I, II e III.

4. (Famerp 2018) Com esta civilização surge [...] uma vida econômica dominada pelo comércio marítimo. Tal traço lhe atribui uma originalidade precisa entre as civilizações orientais, às quais ela se liga por tantos laços. Isto era inevitável, numa ilha onde a natureza impunha ao homem condições de vida muito diversas das reinantes nos vales do Nilo e do Eufrates.

(André Aymard e Jeannine Auboyer. "O homem no Oriente próximo". *In: O Oriente e a Grécia Antiga*, vol 2, 1962.)

O excerto destaca a originalidade da civilização cretense, entre 2000 e 1400 a.C., em relação às sociedades do Mediterrâneo Oriental e do Oriente Médio, caracterizadas
a) pela alta produção de gêneros alimentícios com um mínimo de esforço individual.
b) pela inexistência de contatos comerciais com economias dos povos vizinhos.
c) pela divisão socialmente igualitária dos bens produzidos em grande escala.
d) pelo conhecimento dos segredos da escrita pela casta de produtores agrícolas.
e) pela presença do trabalho coletivo em regiões favoráveis à economia agrícola.

5. (Uece 2018) O Egito antigo ainda fascina o mundo graças a sua arte e escrita. Desde a Antiguidade, os estrangeiros notavam a variação entre a escrita esculpida ou pintada nos

monumentos e a forma simplificada, cursiva. As diferentes escritas no Egito antigo eram as seguintes:
a) siríaca, bérbere, babilônica e púnica.
b) cuneiforme, hieroglífica, elamita e ugarítica.
c) protossinaítica, cananeia, persa e luviana.
d) hieroglífica, hierática, demótica e copta.

6. (Uece 2018) O código de Hamurabi é o mais famoso e orgânico código de leis existente, cujo significado não é o de uma medida legislativa, visto conter dúvidas a respeito da aplicação concreta de suas disposições nos veredictos judiciais.

No que diz respeito a esse código, é correto afirmar que
a) buscava demonstrar quão bem organizado e bem governado seria o reino sob o comando do monarca.
b) precedia os veredictos judiciais, buscando promulgar novas disposições.
c) tornava o rei dependente da tradição inaugurada por Ur-Nammu, fundador da terceira dinastia de Ur.
d) considerava a possibilidade de uma medida legislativa ser um instrumento de debilidade da realeza.

7. (Upf 2018) Na chamada Antiguidade Oriental, as sociedades, notadamente a egípcia e a mesopotâmica, desenvolveram-se em regiões semiáridas, onde obras hidráulicas grandiosas eram necessárias para o cultivo agrícola. Então, nessas sociedades:
a) Desenvolveu-se o modo de produção escravista intimamente ligado ao caráter bélico e expansionista dessas sociedades.
b) A forma de trabalho predominante era a servidão coletiva, e o indivíduo explorava a terra como membro da comunidade e servia ao Estado, proprietário dessa terra.
c) O principal instrumento de poder das camadas populares era constituído pelo Estado, que assegurava o seu domínio sobre os outros grupos sociais.
d) A superação das comunidades coletivas levou ao surgimento da propriedade privada e, como resultado, à utilização da mão de obra escrava.
e) A ampla utilização do trabalho livre garantia a produção de excedentes, que era necessária para as trocas comerciais e para o progresso econômico.

8. (Puccamp 2018) [...] *A evolução realizou-se de fato e o conjunto das prescrições divinas que constituem a Lei (Torá) é formado por diversas contribuições, sem que se consiga um acordo para ventilá-las e datá-las uma a uma. Contentar-nos-emos, assim, com as linhas gerais.*

AYMARD, André e AUBOYER, Jeannine. *O Oriente e a Grécia antiga*. v.2. In: CROUZET, Maurice (dir.), *História geral das civilizações*. Trad. São Paulo: Difel, 1971, p. 54)

O texto refere-se a uma civilização que se desenvolveu no primeiro milênio antes de Cristo. É correto afirmar:
a) A importância da história dessa civilização se expressa, principalmente, por meio da constituição de um Estado centralizado baseado na religião dualista, dos egípcio e dos persas.
b) Os antigos povos que originaram essa civilização tinham como livro sagrado o *Novo Testamento,* que compreende vários outros livros, dentre os quais está o *Genesis,* que trata da Criação.
c) A importância do estudo dessa civilização se justifica pelo monoteísmo ético que surge e se desenvolve, constituindo um ponto de partida para o cristianismo e o islamismo.
d) Os traços religiosos e culturais específicos dessa civilização decorrem do seu distanciamento ante as demais culturas dos povos do Oriente Próximo e o caráter democrático do governo.
e) Os governantes dessa civilização eram considerados deuses, o que obrigava toda a população a prestar-lhes obediência e culto divino e a dedicar-se à produção para sustentar os reis.

9. (Fgv 2018) O cristianismo foi difundido nos territórios da Núbia, a partir do século IV, por meio da língua copta, que passou a ser língua-matriz religiosa de um cristianismo africano, que diferia da versão oficial romana, e depois da versão bizantina. Essa versão do cristianismo que se afirmou ao longo dos séculos num processo intricado de amálgamas entre a doutrina monofisita e os costumes das religiões tradicionais da África negra.
A igreja axumita (e, depois, a igreja etíope) adotou para si o calendário e o rito litúrgico copta, retirado do modelo praticado pelo clero de Alexandria. Havia costumes, como as danças e os tambores, os sacrifícios de cabras e, nos primeiros tempos, a admissão da poligamia. Além disso, havia a distinção entre o consumo de carne pura e impura, a proibição das mulheres de entrarem nos templos no dia seguinte ao que tiveram relações sexuais e a observação do sábado e não do domingo como dia consagrado.

(José Rivair Macedo. *História da África*, 2013. Adaptado)

Nessa versão do cristianismo, há
a) uma simpatia pelas práticas religiosas externas e restrições à religiosidade tradicional da África.
b) uma aversão à religiosidade monoteísta de origem oriental, especialmente ao islamismo.
c) a influência do cristianismo primitivo associado ao paganismo do Norte da Europa, que marcava os principais rituais.
d) uma certa antecipação das práticas cristãs presentes nas religiões pós-Reforma, como a ligação direta entre Deus e o fiel.
e) um complexo processo de mistura e ressignificação de uma série de tradições religiosas, caso das africanas e do judaísmo.

10. (Fatec 2017) No século V a.C., Heródoto, historiador grego, afirmou que “O Egito é uma dádiva do Nilo”.

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a

principal razão de se atribuir ao rio Nilo uma importância tão grande para o desenvolvimento do Egito Antigo.
a) Nos períodos de cheias, as águas desse rio fertilizavam as margens, o que possibilitou a agricultura.
b) Os faraós construíram barragens para obter eletricidade, aumentando a produção de itens de exportação.
c) A navegação pelo grande rio permitiu que os egípcios conquistassem o sul da Europa, formando um grande império.
d) Das margens do rio se retirava o barro com que eram fabricados os tijolos utilizados na construção das grandes pirâmides.
e) Atravessando a África de norte a sul, o Nilo possibilitou a integração cultural e econômica da área entre o Saara e o deserto da Namíbia.

11. (G1 - utfpr 2017) O Museu do Louvre, abriga a maior coleção de objetos da época dos faraós. Entre as peças mais famosas estão um punhal de marfim e sílex, datado de 3.400 a.C., uma escultura de um escriba sentado trabalhando e uma esfinge de aproximadamente 4.000 mil anos atrás. Essas e outras riquezas saqueadas pelo exército de Napoleão em campanha no Egito, no final do século XVIII, ajudaram o homem moderno a desvendar um pouco dos valores e das crenças do homem antigo. Naquele contexto, assinale o que significavam as esfinges, esculturas de leão, com cabeça humana ou de falcão, que matavam os viajantes quando não decifravam o enigma que lhes propunham.
a) Eram os guardiães das riquezas dos nobres e ricos comerciantes.
b) Eram divindades protetoras dos templos e das pirâmides.
c) Eram sacerdotes responsáveis pelos cultos rituais aos deuses.
d) Eram a representação da guarda pessoal dos faraós.
e) Eram divindades protetoras dos escribas e dos artesãos.

12. (G1 - ifsul 2017) Além das pirâmides, no Antigo Império, os Egípcios desenvolveram sua escrita. Eram os chamados Hieróglifos, escritos da esquerda para a direita, com desenhos que remetiam a objetos do cotidiano. Esses símbolos representavam sons específicos. Com o passar do tempo, para agilizar e facilitar a comunicação, os hieróglifos foram substituídos por uma escrita mais simples, o Hierático. Posteriormente, ainda outra escrita mais simples foi desenvolvida, o demótico.

Disponível em: <http://www.paginadahistoria.com.br/exibe_historia_geral/56/3.-egito.html/>. Acesso em: 20 jul. 2016.

A descoberta dos franceses, em 1799, fundamental para se desvendar a escrita egípcia, foi a
a) Pedra de Roseta.
b) Pedra de megalítico.
c) Stonehenge.
d) Quéops.

13. (Udesc 2017) "Quem construiu Tebas, a das sete portas? Nos livros vem o nome dos reis, mas foram os reis que transportaram as pedras? Babilônia, tantas vezes destruída, quem outras tantas a reconstruiu? Em que casas da Lima Dourada moravam seus obreiros?"

Perguntas de um operário que lê. Bertold Brecht.

Heródoto de Halicarnasso, nascido no século V a.C., é comumente conhecido como "o Pai da História". De acordo com o historiador François Hartog, Heródoto interessava-se, entre outras questões, pelas maravilhas e pelos monumentos considerados, muitas vezes, expressões da influência divina.

Considerando os questionamentos de Bertold Brecht, assinale a alternativa que contém a melhor interpretação para a frase de Heródoto: "O Egito é uma dádiva do Nilo".
a) Permite constatar o desconhecimento de Heródoto no que diz respeito à Geografia, uma vez que os rios que atravessam o território egípcio são Tigre e Eufrates.
b) Representa um anacronismo pois, no século V a.C., quando proferida, o Egito era ainda colônia do grande Império Bizantino.
c) Atribui apenas à presença do Nilo o desenvolvimento do Egito, porém não considera a importância da presença humana, do trabalho empreendido na utilização do rio e dos benefícios naturais para o desenvolvimento da região.
d) Representa a profunda religiosidade do povo egípcio, o qual atribuía ao deus Nilo o desenvolvimento do Império, à época, no período pré-dinástico.
e) Atribui centralidade às ações do imperador Nilo que, entre os séculos VI a.C. e V a.C., administrou o processo de expansão territorial do Império Egípcio, sem, todavia, ressaltar a participação dos soldados que lutavam sob o comando do imperador.

14. (Enem (Libras) 2017) O sistema de irrigação egípcio era muito diferente do complexo sistema mesopotâmico, porque as condições naturais eram muito diversas nos dois casos. A cheia do Nilo também fertiliza as terras com aluviões, mas é muito mais regular e favorável em seu processo e em suas datas do que a do Tigre e Eufrates, além de ser menos destruidora.

CARDOSO, C. F. *Sociedades do antigo Oriente Próximo*. São Paulo: Ática, 1986.

A comparação entre as disposições do recurso natural em questão revela sua importância para a
a) desagregação das redes comerciais.
b) supressão da mão de obra escrava.
c) expansão da atividade agrícola.
d) multiplicação de religiões monoteístas.
e) fragmentação do poder político.

15. (G1 - ifsul 2017) "O Império Persa foi o mais extenso dos Impérios Orientais [século V a.C.]. Dos povos conquistados

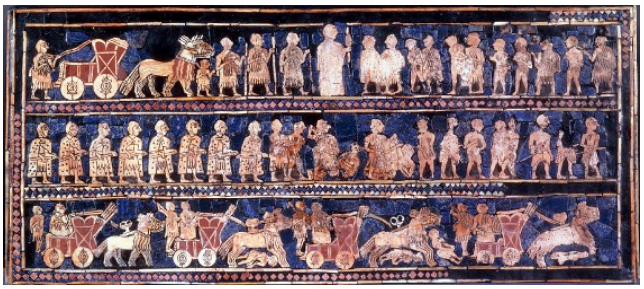
exigiam pesados impostos, mas respeitavam a sua cultura. Era governado por uma monarquia absoluta teocrática e possuía quatro capitais: Susa, Persépolis, Babilônia e Ecbátana.

O comércio foi a atividade mais importante do Império. Por ele passavam rotas de caravanas comerciais, ligando a Índia e a China ao Mar Mediterrâneo. O comércio impulsionou a indústria de tecidos de luxo, mosaicos e tapetes de rara beleza."

ORDOÑEZ, Marlene e QUEVEDO, Júlio. *História – Coleção Horizontes*. São Paulo: IBEP. Sd. p. 58.

Ainda sobre a expansão do, Império Persa afirma-se que
a) atingiu sua extensão máxima durante o governo de Ciro, que unificou o reino dos Medos e dos Persas.
b) chegou ao auge através da atuação de Cambises, invasor do Egito em 525 a. C. na Batalha de Pelusa.
c) alcançou o seu apogeu com o reinado de Dário I, com suas fronteiras chegando ao rio Indo na Índia.
d) abrangeu todo o mundo antigo, sobretudo após o governante Xerxes derrotar os gregos nas Guerras Médicas.

16**.** (Upe-ssa 1 2017)



(Wikipédia: https://en.wikipedia.org/wiki/Standard_of_Ur)

A imagem mostra uma das faces do Estandarte de Ur, a caixa de ressonância de uma lira da antiga cidade mesopotâmica de Ur (c. 2600 a.C.), e representa cenas militares. Assinale a alternativa que descreve CORRETAMENTE a imagem.
a) O domínio de armas de projéteis percebidos pela presença de arcos e flechas.
b) A misericórdia com os derrotados em batalha que não são sacrificados nem humilhados.
c) O processo político pacífico que caracterizou o início da Era Imperial na Baixa Mesopotâmia.
d) Um exército formal, com divisões de infantaria uniformizada e carros de combate bem equipados, puxados a cavalo.
e) A inexistência de comando militar que seria percebido pela presença de figuras com tamanho maior que o normal e de símbolos de poder.

17**.** (G1 - ifsul 2017) As extensas florestas de cedro na região serviram como fonte de matéria-prima para a construção de navios, o que fez os fenícios se tornarem especialistas na construção naval. O comércio marítimo possibilitou ainda a colonização de vários locais no mar Mediterrâneo. A organização da civilização fenícia em cidades autônomas e independentes foi uma característica que a distinguiu dos demais povos da região, que formaram grandes impérios.

Disponível em: http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/historiageral/civilizacao-fenicia.htm. Acesso em: 21 jul. 2016.

Uma das principais cidades fundadas pelos fenícios foi
a) Jericó.
b) Antioquia.
c) Biblos.
d) Xian.

18**.** (Pucsp 2017) "Após chegarem, descarregam as mercadorias, dispondo-as em ordem na praia, e depois voltam às suas embarcações e fazem sinais de fumaça. Os nativos veem a fumaça e, aproximando-se do mar, colocam ao lado das mercadorias o ouro que oferecem em troca, retirando-se a seguir. Os fenícios retornam e examinam o que os nativos deixaram. Se julgarem que a quantidade do ouro corresponde ao valor das mercadorias, tomam-no e partem, do contrário regressam aos navios e aguardam."

Heródoto. *História*. Brasília: UnB, 1988, p. 274. Adaptado.

A partir do texto de Heródoto (século V a.C.) e de seus conhecimentos, é correto afirmar que a atividade dos fenícios
a) dependia do aparato militar que acompanhava os comerciantes e impedia a realização de saques e ataques de piratas.
b) consistia prioritariamente no comércio, realizado através dos mares e, especialmente, na região mediterrânica.
c) permitiu o desenvolvimento de poderosa indústria náutica, depois utilizada para derrotar os romanos nas Guerras Púnicas.
d) contribuiu decisivamente para a vitória de Esparta na Guerra do Peloponeso, ao garantir o abastecimento da cidade grega.

19**.** (Fgv 2017) [Desde o início do século XIV], no reino do Congo (...) moravam povos agricultores que, quando convocados pelo mani Congo, partiam em sua defesa contra inimigos de fora ou para controlar rebeliões de aldeias que queriam se desligar do reino. Aldeias (lubatas) e cidades (banzas) pagavam tributos ao mani Congo, geralmente com o que produziam: alimentos, tecidos de ráfia vindos do nordeste, sal vindo da costa, cobre vindo do sudeste e zimbos (pequenos búzios afunilados colhidos na região de Luanda que serviam de moeda). (...) o mani Congo, cercado de seus conselheiros, controlava o comércio, o trânsito de pessoas, recebia os impostos, exercia a justiça, buscava garantir a harmonia da vida do reino e das pessoas que viviam nele. Os limites do reino eram traçados pelo conjunto de aldeias que pagavam tributos ao poder central, devendo

fidelidade a ele e recebendo proteção, tanto para os assuntos deste mundo como para os assuntos do além, pois o mani Congo também era responsável pelas boas relações com os espíritos e os ancestrais.

(...) O mani Congo vivia em construções que se destacavam das outras pelo tamanho, pelos muros que a cercavam, pelo labirinto de passagens que levavam de um edifício a outro e pelos aposentos reais que ficavam no centro desse conjunto e eram decorados de tapetes e tecidos de ráfia. Ali o mani vivia com suas mulheres, filhos, parentes, conselheiros, escravos, e só recebia os que tivessem nobreza suficiente para gozar desse privilégio.

Marina de Mello e Souza. *África e Brasil africano*, 2006.

A partir da descrição do reino do Congo, é correto afirmar que, nesse reino,

a) toda a organização administrativa estava voltada para a acumulação de riquezas nas mãos do soberano, que as redistribuía entre as aldeias mais leais e com maior potencialidade econômica.
b) o político e o sobrenatural estavam intimamente relacionados, além das semelhanças entre uma corte europeia e uma de um reino na África, porque ambas eram caracterizadas por hierarquias rígidas.
c) a ordem política derivava de uma economia voltada para a produção baseada no uso da mão de obra compulsória, por isso o soberano era o maior beneficiado com a captura de homens para serem escravizados.
d) a fragmentação do poder entre os chefes das aldeias e os conselheiros do soberano permitiu a consolidação de uma prática política pouco usual na África, na qual as decisões eram tomadas pelos moradores do reino.
e) a prevalência da condição tribal favoreceu sua dominação por outros povos africanos, mas especialmente pelos comerciantes europeus, interessados na exploração de metais amoedáveis.

20**.** (Uece 2017) Atente ao seguinte enunciado:

"Dividido em várias Satrápias, controladas pelo Sátrapa – um representante do imperador –, esperava-se, assim, um maior controle das vastas áreas do império, a adoção de uma moeda comum, assim como um sistema próprio de pesos e medidas deveria uniformizar o comércio na região, apoiado por uma vasta malha de estradas que conectavam as principais cidades".

Esse enunciado descreve características do Império

a) Macedônio, que teve seu apogeu no governo de Alexandre, O Grande, e tinha sua capital na cidade de Babilônia.
b) Romano, que no governo de Adriano estabeleceu suas fronteiras finais que iam da Jordânia até a ilha da Bretanha.
c) Han, que controlou a China e expandiu suas terras da Indochina até a península da Coreia.
d) Persa ou Aquemênida, que em seu apogeu, sob o reinado de Dario I, dominou territórios na Ásia, África e Europa.

21**.** (Ufrgs 2016) Com relação à história dos grupos sociais da Antiguidade, assinale a alternativa correta.

a) Os povos etruscos habitavam uma zona fluvial de inundações periódicas, no vale entre os rios Tigre e Eufrates, e tinham economia baseada em produtos agrícolas que dependiam dos períodos de cheias dos rios.
b) A difusão da escrita cuneiforme pelos gregos, no século VIII a.C., permitiu o registro dos fatos memoráveis do passado, criando as condições propícias para o desenvolvimento da tragédia grega que teve em Homero seu principal precursor.
c) A ausência de uma codificação jurídica que permitisse a unificação das diversas regiões da Mesopotâmia, sob o domínio dos reis babilônicos, está entre as principais causas da queda do Império da Babilônia.
d) A civilização hebraica caracterizou-se por uma estrutura matriarcal de sociedade, pelo politeísmo como crença religiosa e pela recusa do uso do trabalho escravo.
e) O reino de Kush, com forte influência egípcia, serviu como elo entre a África central e o mundo mediterrâneo, além de estabelecer rotas comerciais entre o baixo e o alto vale do Nilo.

22**.** (G1 - ifsp 2016) Considere a imagem e o texto a seguir:

O arqueólogo Howard Carter (1834-1939) encontra uma tumba intacta no Vale dos Reis no Egito em 1922.

Fonte: Disponível em: <https://encrypted-tbn2.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcT3rWipN2xSUF-_-l-Jh06dSevSHHnqQbG2dJoSL9r-4Q4dFM4o> Acesso em 21 out. 2015.

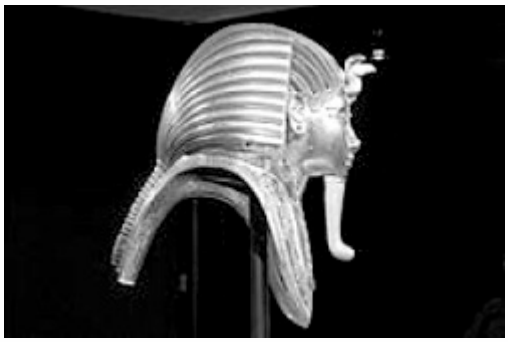
Segundo o historiador Ciro Flamarion, a imagem acima corresponde "a mais conhecida e famosa dinastia egípcia (XVIII), em virtude principalmente de sua descoberta, em 1922 [...]".

(Fonte: FLAMARION, Ciro Cardoso S. *O Egito Antigo*. São Paulo: Brasiliense, 2004, p. 64.)

A descoberta e a afirmação sobre a dinastia acima referem-se ao:
a) Faraó Ramsés I.
b) Faraó Cleópatra.
c) Faraó Ptolomeu I.
d) Faraó Khéops.
e) Faraó Tutankhamon.

23. (Ulbra 2016) Leia o texto a seguir, observe a figura e responda à questão.

A História, como toda ciência, existe enquanto dinâmica investigativa e problematizadora de conhecimentos postos. Os estudos mais recentes sobre o Egito Antigo apontam para uma lógica cotidiana para além nas narradas pela historiografia ocidental eurocêntrica e se esforça em recuperar uma identificação egípcia com a cultura africana. O que se sabe sobre o Egito se soma a um conjunto de novas informações que enaltece a importância da Antiguidade, para tanto, a vida e a saga dos Faraós passou a ser capítulo de uma história africana ressignificada. Conhecer sobre a existência de Tutancâmon significa entender um pouco mais sobre a cultura africana.



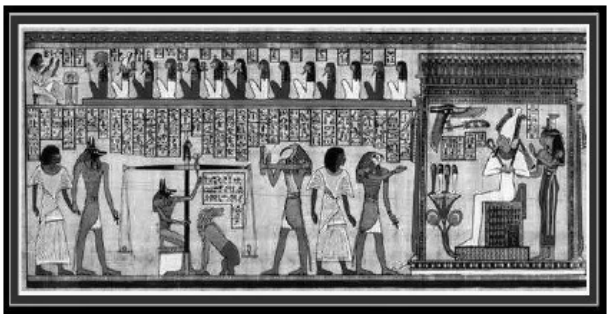
(Máscara mortuária de Tutancâmon. Disponível em https://pt.wikipedia.org/wiki/Tutanc%C3%A2mon)

Coloque V ou F nas informações sobre Tutancâmon.

( ) Contraiu casamento aos 8 anos de idade.
( ) Assumiu o trono egípcio com cerca de 9 anos de idade.
( ) Restaurou cultos divinos e privilégios ao clero.
( ) Morreu por volta dos 18 anos, sem herdeiros.

A alternativa correta é:
a) V; V; V; V.
b) F; F; F; F.
c) V; F; V; F.
d) F; V; F; V.
e) V; V; F; V.

24. (G1 - ifsp 2016) Considere a imagem e o texto a seguir:



Fonte: Disponível em: <http://image.slidesharecdn.com/o-antigo-egipto-1226595004503192-9/95/o-antigo-egipto-17-728.jpg?cb=1226568045> Acesso em 20 out. 2015.

A imagem demonstra um julgamento. Nele o objetivo era pesar o coração do morto que deveria ser mais leve que a pluma para provar que sua conduta em vida era irrepreensível, pautada na verdade, justiça e boas ações, que dariam a ele a imortalidade e paz se houvesse êxito no julgamento. Com base na História do Antigo Egito, é correto concluir que a imagem se refere ao:
a) Tribunal de Osíris.
b) Tribunal de Hórus.
c) Tribunal de Tutankhamon.
d) Tribunal de Ísis.
e) Tribunal de Hator.

25. (Unesp 2016)

129. Se a esposa de alguém for surpreendida em flagrante com outro homem, ambos devem ser amarrados e jogados dentro d'água, mas o marido pode perdoar a sua esposa, assim como o rei perdoa a seus escravos. [...]
133. Se um homem for tomado como prisioneiro de guerra, e houver sustento em sua casa, mas mesmo assim sua esposa deixar a casa por outra, esta mulher deverá ser judicialmente condenada e atirada na água. [...]
135. Se um homem for feito prisioneiro de guerra e não houver quem sustente sua esposa, ela deverá ir para outra casa e criar seus filhos. Se mais tarde o marido retornar e voltar a casa, então a esposa deverá retornar ao marido, assim como as crianças devem seguir seu pai. [...]
138. Se um homem quiser se separar de sua esposa que lhe deu filhos, ele deve dar a ela a quantia do preço que pagou por ela e o dote que ela trouxe da casa de seu pai, e deixá-la partir.

(www.direitoshumanos.usp.br)

Esses quatro preceitos, selecionados do Código de Hamurabi (cerca de 1780 a.C.), indicam uma sociedade caracterizada
a) pelo respeito ao poder real e pela solidariedade entre os povos.
b) pela defesa da honra e da família numa perspectiva patriarcal.
c) pela isonomia entre os sexos e pela defesa da paz.
d) pela liberdade de natureza numa perspectiva iluminista.

e) pelo antropocentrismo e pela valorização da fertilidade feminina.

26. (G1 - ifsul 2016) Este povo destacou-se pela organização e desenvolvimento de uma cultura militar. Encarava a guerra como uma das principais formas de conquistar poder e desenvolver a sociedade. Era extremamente cruel com os povos inimigos que conquistava, impondo aos vencidos, castigos e crueldades como uma forma de manter respeito e espalhar o medo entre os outros povos.

O texto acima se refere a qual povo da antiguidade?
a) Caldeus.
b) Hititas.
c) Assírios.
d) Sumérios.

27. (G1 - ifsul 2016) O alfabeto fenício possuía 22 letras, apenas consoantes, e era, portanto, mais simplificado do que a escrita cuneiforme e a hieroglífica. Serviu de base para o alfabeto grego, o qual deu origem ao alfabeto latino, que, por sua vez, gerou o alfabeto atualmente utilizado no Brasil.

O que levou os fenícios a criarem o alfabeto foi justamente a necessidade de controlar
a) o comércio.
b) a indústria.
c) a agricultura.
d) a pecuária.

Gabarito:

Resposta da questão 1:
[D]

Na Antiguidade, vários povos viveram na região do Mar Mediterrâneo, ou próximos a ela: gregos, romanos, fenícios, etruscos, babilônicos, dentre outros. O que texto mostra é que havia uma troca sociocultural constante entre esses povos. Dessa troca, surgiu, por exemplo, uma mistura alfabética que originou várias escritas.

Resposta da questão 2:
[C]

Somente a proposição [C] está condizente com o texto. A Pirâmides de Quéops, em Gisé, no Egito, foi construída no reinado do faraó Khufu entre 2509 e 2483 a.C. Cientistas descobriram recentemente um grande espaço vazio, que ficou escondido atrás das grossas paredes da edificação.

Resposta da questão 3:
[C]

A afirmativa [I] está **incorreta** porque a política egípcia era verticalizada a partir do Faraó, a estratificação social era grande e a economia era centrada na agricultura;
A afirmativa [II] está **incorreta** porque a população cuja estrutura era militarizada e centrada na conquista de outros povos e localidades era a assíria.

Resposta da questão 4:
[E]

As civilizações do Nilo e do Eufrates vivam, em função da sua geografia e de sua constituição hídrica, da economia agrária e agrícola, sem o desenvolvimento do comércio marítimo. Eram os casos de Egito e Mesopotâmia.

Resposta da questão 5:
[D]

Das escritas surgidas na Antiguidade, muitas nasceram no Egito Antigo. A hieroglífica era a mais complexa, dominada apenas pelos escribas. A hierática era uma escrita cursiva, utilizada para fins comerciais. A demótica era uma simplificação da hieroglífica, desenvolvida para ser utilizada por mais pessoas. E a copta surgiu a partir da incorporação de elementos gregos ao alfabeto egípcio.

Resposta da questão 6:
[A]

O Código de Hamurabi foi o primeiro código punitivo registrado na História. Baseado na *lei de talião* (olho por olho, dente por dente), ele valorizava o exercício do poder do Imperador Hamurabi na Babilônia e buscava punir os infratores com penas de valor igual aos delitos cometidos.

Resposta da questão 7:
[B]

A servidão coletiva, caracterizada pelo trabalho pago com parte da produção e em terras que não pertencem ao trabalhador, foi a forma de trabalho mais usada nas civilizações antigas orientais, como o Egito e a Mesopotâmia. Em ambos os lugares, todas as terras férteis pertenciam ao Estado.

Resposta da questão 8:
[C]

O texto faz referência à formação do Judaísmo a partir das ações de Moisés junto aos judeus após a Primeira Diáspora. Essas ações levaram à constituição da primeira religião monoteísta da História, fato influenciador para a posterior formação do Islamismo e do Cristianismo.

Resposta da questão 9:
[E]

O texto relata uma mistura entre as tradições pagãs (africanas), judaicas e cristãs no exercício da religiosidade cristã no continente africano na chamada Antiguidade Oriental.

Resposta da questão 10:
[A]

O Egito encontrava-se numa área majoritariamente desértica. Por isso, as cheias do rio Nilo, que fertilizavam as terras a sua volta, eram fundamentais para a ocorrência da agricultura e, consequentemente, para o desenvolvimento da civilização egípcia.

Resposta da questão 11:
[B]

Somente a alternativa [B] está correta. A questão faz referência à quantidade de arte egípcia antiga que há no Museu do Louvre em função da campanha de Napoleão no Egito em 1798 levando boa parte deste patrimônio cultural para Paris. A religião do Egito na antiguidade era politeísta antropozoomórfica, ou seja, deuses com forma de homens e animais como vacas, touros, crocodilos, serpentes, gatos, etc. Estas divindades eram consideradas as protetoras dos templos, pirâmides e do “deus vivo”, o faraó.

Resposta da questão 12:
[A]

Somente a alternativa [A] está correta. O texto faz referência à Campanha de Napoleão Bonaparte no Egito, em 1798, quando seus soldados encontraram a pedra de Roseta que foi decifrada por Jean François Champollion no início do século XIX surgindo uma nova área de estudo, a Egiptologia.

Resposta da questão 13:
[C]

Fazendo um paralelo entre a afirmação de Heródoto (asseverando a importância do rio Nilo para a existência do Egito) e as afirmações de Brecht (criticando a exclusão da importância das camadas populares nos eventos históricos) apenas a alternativa [C] está correta.

Resposta da questão 14:
[C]

Egito e Mesopotâmia localizavam-se no chamado Crescente Fértil, um conjunto de terras localizado em meio ao deserto e que se tornava habitável por ser banhado por vastos rios, como o Nilo, o Tigre e o Eufrates. Devido às terras secas do deserto, o desenvolvimento agrícola nesses lugares só era possível pela presença e irrigação dos rios.

Resposta da questão 15:
[C]

Somente a proposição [C] está correta. A dinastia Aquemênida teve Ciro como o imperador que unificou os povos Medos e os Persas, Cambises ampliou as fronteiras, porém o auge da expansão aconteceu no reinado do imperador Dario que também organizou a administração do Império Persa.

Resposta da questão 16:
[D]

Gabarito Oficial: Anulada
Gabarito SuperPro®: [D]

Na figura, fica nítido que o exército de Ur possuía divisões internas, inclusive com a presença de certo tipo de cavalaria, além de arqueiros.

Resposta da questão 17:
[C]

Somente a proposição [C] está correta. O texto faz menção a uma importante civilização que se desenvolveu no contexto das Civilizações da Antiguidade Oriental, a Fenícia. Localizada entre as montanhas que compõem as cordilheiras do Líbano e o Mediterrâneo, os fenícios foram grandes navegadores e comerciantes e para facilitar a comunicação inventaram o alfabeto. O que levou os fenícios a criarem o alfabeto foi justamente a necessidade de controlar e facilitar o comércio. O alfabeto fenício possuía 22 letras, apenas consoantes, e era, portanto, muito mais simples do que a escrita cuneiforme e a hieroglífica. Este alfabeto serviu de base para o alfabeto grego. Este deu origem ao alfabeto latino. Na política, havia uma descentralização através das cidades-estados como Sidon, Tiro e Biblos.

Resposta da questão 18:
[B]

Somente a proposição [B] está correta. A questão aponta para a civilização Fenícia, atual Líbano, no contexto da Antiguidade Oriental. O texto do historiador Heródoto remete a essência daquela antiga civilização que consistia no comércio marítimo. Os fenícios foram grandes navegadores e comerciantes, fizeram importantes viagens na região do mar Mediterrâneo e visando facilitar a comunicação entre os povos elaboraram o alfabeto fonético com 22 letras que se tornou referência para os gregos.

Resposta da questão 19:
[B]

A presença de um governo forte centralizado, de uma hierarquia social definida e de uma ligação entre o poder temporal e a questão espiritual aproximavam o Reino do Congo das Monarquias europeias.

Resposta da questão 20:
[D]

Foi a Pérsia de Xerxes I que passou por uma divisão administrativa conhecida como Satrápia. A Satrápia correspondia a um estado no Império. Xerxes assim dividiu o Império para melhor administrá-lo.

Resposta da questão 21:
[E]

O Reino de Kush tinha como principal atividade econômica o comércio. Sendo assim, através do estabelecimento de rotas comerciais, promoveu-se um elo entre a África e o Mediterrâneo.

Resposta da questão 22:
[E]

A tumba do Imperador Tutankhamon foi a mais procurada da história do Egito Antigo. Cercada de mistérios e lendas, inclusive a possibilidade de existência de um grande tesouro enterrado junto ao sarcófago, a tumba foi encontrada em 1922 por arqueólogos ingleses, após séculos de tentativas.

Resposta da questão 23:
[A]

Somente a proposição [A] está correta. A questão aponta para o reinado de Tutancâmon. Este jovem faraó pertenceu à dinastia XVIII, foi o último faraó desta dinastia, nasceu em 1346 a.C. casou com 8 anos assumiu o trono com 9 anos, restabeleceu o politeísmo religioso. Morreu com 19 anos sem deixar herdeiros.

Resposta da questão 24:
[A]

Segundo a crença egípcia, era o Deus Osíris, no seu Tribunal, o responsável por julgar se um espírito teria ou não direito à Vida após a Morte.

Resposta da questão 25:
[B]

Todos os preceitos selecionados do Código de Hamurabi revelam que a sociedade babilônica de sua época valorizava a formação familiar, com clara ascendência da figura masculina na mesma.

Resposta da questão 26:
[C]

A questão faz referência ao Império Assírio, povo que viveu no Norte da Mesopotâmia por volta de 2.500 a.C. A capital era Assur, nome da principal divindade. Aos poucos este povo foi edificando um Estado forte e militarizado, com cavalos, carros de guerra e armas de ferro. Estes armamentos eram bem superiores aos dos vizinhos facilitando a expansão dos Assírios por várias regiões. Ficaram famosos pela crueldade com que tratavam os povos vencidos com a intenção de impor medo.

Resposta da questão 27:
[A]

A questão remete a uma importante civilização que existiu na Antiguidade Oriental, a Fenícia. Os fenícios antigos, atual Líbano, foram grandes navegadores e comerciantes no mundo antigo, fundaram diversas colônias sendo Cartago, no norte da África, a mais importante. Suas atividades mercantis levaram à necessidade de se comunicar com outros povos para vender seus produtos. Assim, criaram o alfabeto composto de 22 letras, um sistema simples e prático considerado o maior legado desta civilização.